

Alguns mestres armavam-se em pessoas importantes e chegavam a insurgir-se contra os respectivos párocos pelo facto de serem mestres de romeiros, e liderarem um grupo de homens, mas conheci 3 padres que mostravam um certo carinho e apoiavam espiritualmente os romeiros, que eram o Sr. Padre Rogério Machado da Pedreira do Nordeste, o Sr. padre Adriano Mendonça dos Arrifes e o Sr. Padre José Ribeiro ao tempo na Fajã de Baixo.

Vocês desculpem estar a referir estas situações detectadas em 1958 e 1959, mas acho que é necessário para se aperceberem da necessidade que havia de criar um Regulamento para as nossas romarias. Como tinha mais confiança com o Sr. Padre José Ribeiro, desloquei-me algumas vezes a sua casa e partilhei com ele as minhas preocupações em relação aos romeiros. Sei que ele falou várias vezes com o Sr. Padre Adriano Mendonça e que puseram o problema ao Sr. Bispo, D. Manuel Afonso de Carvalho que aceitou de bom grado e se comprometeu a criar um Regulamento, isso em 1959/60. Sabia que essas promessas não caíram em saco roto porque tanto o Srs. Padres Adriano e José Ribeiro como um tal senhor Laurénio dos Arrifes, pessoa muito ligada ao Sr. Bispo, me solicitavam a mim e ao Mestre dos Arrifes, pai do actual mestre Adriano, e certamente a mais algumas pessoas, mais algumas informações com vista a criar o Regulamento, até que: Em 1962 D. Manuel Afonso de Carvalho aprova o Regulamento dos Romeiros de S. Miguel, cuja preocupação dominante demonstrada nos seus Capítulos e artigos é a de preservar a originalidade das Romarias Quaresmais na fidelidade á tradição, com espírito de sacrifício, penitência, oração, renúncia, a partilha. Entretanto criou-se um grupo de Responsáveis pelas Romarias Quaresmais constituído por António Silva Director do antigo Banco Micaelense e romeiro, Adriano de Medeiros mestre dos Arrifes e eu, não nomeados, mas a nível particular, com o apoio de alguns padres, e á experiência para ver da aceitação desse grupo pelos responsáveis dos ranchos e da capacidade de desempenhar a missão que era a de cumprir e fazer cumprir as normas do Regulamento, organizar retiros para os responsáveis, e apoiá-los no que fosse possível e necessário. Fizemos vários retiros de 2 dias, ao fim de semana, com dormida e refeições no antigo Seminário do Santo Cristo em Ponta Delgada, com uma parte prática e outra doutrinal, convidando para tal elementos de outros movimentos de São Miguel. Das provas dadas por esse grupo e da sua renovação por outros elementos ao longo dos anos é que nasce o actual Grupo Coordenador, já nomeado pelo Ordinário da Diocese, com a mesma missão que tinha o Grupo de Responsáveis pelas Romarias Quaresmais e outros poderes instituídos conforme consta do presente Regulamento, que entretanto já foi actualizado em 1989 por D. Aurélio Granada Escudeiro e em 2003 por D. António de Sousa Braga.

**Irmão Fernando Maré**

*Antigo Mestre de Romeiros da Ribeira Seca*

**Nota:** Na próxima edição, saíra a última parte deste trabalho (3 - A realidade actual). Este trabalho está disponível no nosso site em [www.mrsm.webnode.pt](http://www.mrsm.webnode.pt).



## O ROMEIRO

Boletim Formativo e Informativo do  
Movimento Romeiros de São Miguel

N.º 10  
Novembro  
2011

Publicação  
Trimensal

### ROMEIRO DE "PRATA"



No ano de 2011 a romaria quaresmal de Nossa Senhora das Dores, da Lombinha da Maia, comemorou 25 anos de caminhada pelas ruas e atalhos da ilha de São Miguel, iniciando o seu percurso no ano de 1987. Cada ano surgem novos momentos vividos ao longo da romaria, sendo marcos na história religiosa de cada peregrino. Ao passar o rancho deixa a mensagem no coração de cada irmão, levando o cântico de "avé maria" e o sentimento de partilha a todos os presentes e ausentes.

A romaria de Nossa Senhora das Dores em 2011 foi composta por 41 irmão. A data de saída do rancho foi a 9 de abril, pelas 7h00, e a entrada dos

irmãos foi a 17 do corrente mês, pelas 13h.

No decorrer da longa caminhada o rancho foi homenageado e presentiado por outros romeiros da ilha, pois variados irmãos quiseram comungar o momento de alegria sentido pelo rancho.

Aquando da chegada à gruta do romeiro colocou-se, pela primeira vez, uma placa alusiva aos 25 anos de romaria quaresmal, como símbolo de referência e recordação. Na pernoita de domingo, dia 10 de abril, o rancho de romeiro de Nossa Senhora dos Remédios e a comunidade local recebeu o seu "rancho irmão" com cânticos e aplausos, realizando a entrega de uma placa em prata e palavras de apreso. Na manhã de quinta-feira, na freguesia dos Arrifes dos Milagres, o rancho da paróquia ofereceu a refeição matinal e parabenizou o rancho da Lombinha com canções e quadras tradicionais. Ao longo das várias paragens procedeu-se sempre a um profundo agradecimento pelo acompanhamento de todas as freguesias e benfeitores, pois sem todo o apoio prestado jamais teria sido possível concretizar de forma plena a celebração dos 25 anos de romaria.

Na chegada à comunidade a 17 de abril realizou-se a procissão e bênção dos ramos, seguindo-se a santa missa em ação de graças, pelos 25 anos de romaria, com a integração no rancho de muitos irmãos que já haviam incorporado a romaria de Nossa Senhora das Dores, no decorrer dos 25 anos. No final da eucaristia houve a tradicional despedida do irmão mestre e dos restantes romeiros. Para assinalar a data alguns irmãos realizaram o seu testemunho, colocou-se uma placa em comemoração da data na escadaria da igreja, oferecida pela Junta de Freguesia da Maia, e posteriormente realizou-se um convívio entre todos os irmãos e comunidade em geral. *(continua na pág. seguinte)*

Como o ano era de celebração o rancho realizou uma exposição intitulada "25 anos, 25 romarias" em homenagem a todos aqueles irmãos que viveram os vários momentos ao longo do tempo de caminhada, com data de abertura a 24 de abril. A exposição contou com a apresentação de diferentes fotografias, para retratar cada época vivida, objetos de recordação do rancho e da própria romaria e um espólio religioso, pertencente à igreja de Nossa Senhora das Dores. A organização da exposição tentou recriar um percurso do romeiro no âmbito da mesma, com o objetivo de reviver a nostalgia dos caminhos do romeiro. Na sala esteve também em apresentação um vídeo recriado com imagens e histórias da romaria. Ao longo do tempo que a exposição manteve-se aberta ao público muitos foram os romeiros que visitaram o espaço, tanto locais como de ilha, a comunidade também compareceu, a fim de apreciar e reviver com saudosismo os seus familiares e amigos, estando alguns dos mesmos no "reino dos céus". No final do mês de maio o rancho da Lombinha da Maia organizou uma dominga, em louvor do Divino Espírito Santo, incorporada na comemoração dos 25 anos de romaria. O rancho preparou um espaço com o máximo rigor e dedicação, havendo ao longo da semana a oração do terço envolvendo os próprios romeiros, bem como toda a comunidade local. No dia 22, do referido mês, fez-se a coroação da dominga. Em procissão os romeiros deslocaram-se até à igreja, acompanhando a coroa e a bandeira, havendo, de seguida, a eucaristia. Alguns dos romeiros presentes no rancho tiveram a possibilidade de realizar a coroação, recaindo sobre cada a bênção do Divino Espírito Santo. Posteriormente realizou-se um almoço convívio com todos os romeiros, comunidade e entidades locais. O almoço foi bastante tradicional, havendo carne e batata guisada. Foi um encontro bastante frutífero, uma vez que possibilitou um convívio harmonioso e saudável. Assim sendo o ano de 2011 trouxe um fecho de uma primeira etapa na história da romaria quaresmal de Nossa Senhora das Dores e a abertura de outras caminhadas e tempos cheios de espiritualismo, reflexão e união entre todos os irmãos.

**Irmão Paulo Bulhões**

*Rancho de Nossa senhora das Dores – Lombinha da Maia*

## NOTÍCIAS

### ASSISTENTE ESPIRITUAL



Com a nomeação do membro em falta para o GC, o Sr. Bispo também nomeou o novo Assistente Espiritual do M.R.S.M., Sr. Padre Nuno Miguel de Andrade Araújo Maiato, Pároco de Santa Cruz. O GC saúda o novo A.E. fazendo votos para que seja um grande "bordão" – um verdadeiro arrimo para o nosso Movimento.

### O RALLY DE SÃO MIGUEL 2012 E AS ROMARIAS

Alertados pelos OCS e pelo nosso Irmão Nuno Ponte, do Rancho da Ribeirinha, os membros do GC estão preocupados com a segurança dos Ranchos que saem na 1.ª semana, no dia 25 de Fevereiro, último dia do rally. Do lado da organização também tomamos conhecimento da sua preocupação com as romarias. Após confirmar os troços que se realizarão naquele dia, o GC diligenciará junto da PSP para que sejam tomadas as medidas mais adequadas para a segurança dos romeiros.

## VISITA ÀS CASA DE NOSSA SENHORA (continuação)

### 2 - CONCEITO DO REGULAMENTO

*(a visita ao maior numero de Igrejas e Ermidas de S. Miguel – art.º n.º 1.)*

Vou começar por pedir desculpa aos irmãos por agora ter de falar um pouco de mim, o que não gosto, mas para justificar a necessidade que houve de regulamentar as romarias quaresmais de S. Miguel.

Em 1958, tinha eu 16 anos, quando fui a primeira vez numa romaria por promessa, numa freguesia vizinha porque na minha freguesia não havia romaria porque não tinha mestre, muito embora uma grande parte dos romeiros que iam nesse rancho fosse da minha freguesia. Devo dizer que gostei imenso. A minha presença nesse rancho suscitou a ideia dos romeiros mais antigos de organizarmos um rancho na nossa freguesia e eu ir como ajudante. Ora eu gostei muito, vi como faziam o mestre, o contra mestre e os ajudantes, mas não percebia mais nada. Preparei-me com algumas orações e no ano seguinte organizamos um rancho na nossa freguesia, falamos um mestre de fora e lá fui ajudando o mestre nas orações. A meio da semana, no dia do encontro das famílias, o referido mestre falou com o padre da nossa paróquia e após a missa disse a toda a gente que dali para a frente, eu é que era o mestre. Ora eu fiquei bastante preocupado porque só sabia umas pequenas orações (naquele tempo um mestre tinha que saber muitas orações e grandes) e eu só tinha 2 anos de romaria, por conseguinte, tinha pouca experiência e era bastante novo. Em face de tudo isso senti necessidade de aprender mais sobre romeiros e romarias e, fui algumas vezes à Bretanha, a casa do mestre que nos acompanhou para me ensinar orações e algumas questões técnicas sobre as romarias, e também comecei a acompanhar quase todos os ranchos que passavam na minha zona para ver como faziam, e dando pernoita a alguns ranchos, porque a minha freguesia como não tinha rancho de romeiros também não dava pernoita a ninguém.

Ora, ao acompanhar esses ranchos aprendi muita coisa boa mas também me apercebi de alguns excessos, alguma indisciplina, alguns comportamentos que não tinham nada a ver com o verdadeiro espírito da romaria que são a penitência, a oração, o sacrifício, a partilha, a renúncia. Vi ranchos que se espalhavam por 3 ou 4 lugares, distantes uns dos outros, da freguesia para fazerem a refeição, houve um rancho que foi comer ao pé das caldeiras da Lagoa das Furnas e alguns foram tomar banho na lagoa e um deles ia morrendo, havia alguns ranchos que autorizavam que romeiros ao passar em determinadas freguesias ficassem a visitar familiares dando ocasião a alguns excessos, havia mestres de romeiros que só faziam as orações nas igrejas principais e depois iam fora do rancho conversando com outras pessoas, e muitas outras coisas. Estes comportamentos preocupavam-me bastante, e eu pouco podia fazer porque tinha poucos créditos porque era muito novo, mas, não cruzei os braços.

Naquele tempo muito poucos eram os padres que ligavam aos romeiros, e tinham as suas razões, porque também eram muito poucos os romeiros que davam testemunho de verdadeiros romeiros. ...

*(continua na página seguinte)*